

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Tribuna de Imprensa / RJ Class.: Pataxó 123

Data: 22 / 03 / 93

Pg.: \_\_\_\_\_

**Pataxós armados exigem  
parque ecológico tombado**

SALVADOR - um grupo de 300 índios pataxós armados com espingardas e arco e flexa ocupou um trecho do Parque Nacional de Monte Pascoal, no extremo-Sul da Bahia desde sábado. Eles invadiram a reserva (que tem 22,5 mil hectares e é a maior de Mata Atlântica no estado) para protestar contra a falta de assistência do governo federal aos cerca de 1.500 índios, que vivem numa área de 8,5 mil hectares próximas ao parque. O cacique Manoel Santana conseguiu convencer os índios a deixar o local, evitando um confronto com os fiscais do Ibama e agentes da Polícia Federal.

Apesar da ocupação ter sido para protestar, moradores da região disseram que os índios foram estimulados por empresas madeireiras, interessados na retirada de árvores de madeira nobre existentes no parque. Nos últimos anos, inúmeras vezes os Pataxós foram flagrados retirando madeira da reserva e em 1989 eles chegaram a provocar um

incêndio de grandes proporções no local, para derrubar árvores de espécimes raras, como o jacarandá, a imbaúba, o ipê e a quase extinta piqui. Na época, os fiscais do Ibama encontraram 1.500 metros cúbicos de madeira cortadas e prontas para a venda.

Ontem pela manhã, os sete guardas florestais responsáveis pela fiscalização do parque estiveram no local invadido e não encontraram nenhum vestígio de desmatamento, mas vão permanecer em estado de alerta. Proibidos de retirar madeira e caçar na área do Parque de Monte Pascoal, os Pataxós sobrevivem vendendo artesanato para os turistas que visitam cidades da região (como Porto Seguro) e plantando roças de mandioca e feijão. Por causa do estado de miséria das aldeias, o clima entre os índios é de tensão constante. Eles reivindicam a posse da reserva de Monte Pascoal, argumentando que, historicamente, são os proprietários das terras.